Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026 7

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

Comentário do Desempenho 10

Notas Explicativas 12

Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 22

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 23

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	875.448.805
Preferenciais	0
Total	875.448.805
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.964.816	2.900.028
1.01	Ativo Circulante	371.807	325.966
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70.618	29.720
1.01.03	Contas a Receber	34.963	31.758
1.01.03.01	Clientes	34.963	31.758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	266.226	264.488
1.01.08.03	Outros	266.226	264.488
1.01.08.03.01	Ativo financeiro de concessão	259.917	256.978
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	6.309	7.510
1.02	Ativo Não Circulante	2.593.009	2.574.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.977.568	1.959.028
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.977.568	1.959.028
1.02.01.10.03	Ativo financeiro de concessão	1.977.568	1.959.028
1.02.03	Imobilizado	159.922	154.255
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.165	11.815
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	147.757	142.440
1.02.04	Intangível	455.519	460.779
1.02.04.01	Intangíveis	455.519	460.779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.964.816	2.900.028
2.01	Passivo Circulante	495.037	526.223
2.01.02	Fornecedores	20.104	21.327
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.104	21.327
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.335	60.766
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.335	60.766
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.335	60.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	207.965	201.604
2.01.04.02	Debêntures	207.965	201.604
2.01.05	Outras Obrigações	241.633	242.526
2.01.05.02	Outros	241.633	242.526
2.01.05.02.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	229.014	229.014
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	12.619	13.512
2.02	Passivo Não Circulante	445.353	430.215
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	101.179	98.029
2.02.01.02	Debêntures	101.179	98.029
2.02.03	Tributos Diferidos	344.174	332.186
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	344.174	332.186
2.03	Patrimônio Líquido	2.024.426	1.943.590
2.03.01	Capital Social Realizado	882.644	882.644
2.03.04	Reservas de Lucros	1.060.946	1.060.946
2.03.04.01	Reserva Legal	85.011	85.011
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	975.935	975.935
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	80.836	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	151.889	151.584
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.066	-16.778
3.02.01	Depreciação e amortização	-5.472	-5.487
3.02.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-4.520	-4.342
3.02.03	Pessoal	-2.945	-1.671
3.02.04	Energia elétrica comprada para revenda	-2.587	-1.856
3.02.05	Materiais e serviços de terceiros	-1.658	-1.839
3.02.06	Royalties	-1.330	-246
3.02.07	Seguros	-1.219	-1.140
3.02.08	Outros custos operacionais	-335	-197
3.03	Resultado Bruto	131.823	134.806
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-285	-119
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-285	-142
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	23
3.04.04.01	Outras receitas operacionais, líquidas	0	23
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	131.538	134.687
3.06	Resultado Financeiro	-8.940	-15.121
3.06.01	Receitas Financeiras	1.026	2.170
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.966	-17.291
3.06.02.01	Juros e V.M. - Debêntures	-9.511	-16.970
3.06.02.03	Outros	-455	-321
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	122.598	119.566
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.762	-40.477
3.08.01	Corrente	-29.774	-23.959
3.08.02	Diferido	-11.988	-16.518
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	80.836	79.089
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	80.836	79.089
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09234	0,09034
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09234	0,09034

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	80.836	79.089
4.03	Resultado Abrangente do Período	80.836	79.089

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.527	38.205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.615	48.566
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	122.598	119.566
6.01.01.02	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-82.965	-93.435
6.01.01.03	Juros e variação monetária	9.512	16.948
6.01.01.04	Depreciação e amortização	5.472	5.487
6.01.01.05	Outros	-2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	56.464	60.575
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-3.202	-2.311
6.01.02.02	Ativo financeiro de concessão	61.487	58.364
6.01.02.03	Outros ativos	1.090	604
6.01.02.04	Fornecedores	-1.223	5.422
6.01.02.05	Indenização de sinistros a apropriar	0	-48
6.01.02.06	Outros passivos	-1.688	-1.456
6.01.03	Outros	-48.552	-70.936
6.01.03.01	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-48.552	-70.936
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.879	-16.150
6.02.01	Aplicação no imobilizado e intangível	-5.879	-16.150
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.750	0
6.03.01	Pagamento de imposto de renda de juros sobre o capital próprio	-15.750	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	40.898	22.055
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.720	81.617
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.618	103.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.644	0	1.060.946	0	0	1.943.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.644	0	1.060.946	0	0	1.943.590
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.836	0	80.836
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.836	0	80.836
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.644	0	1.060.946	80.836	0	2.024.426

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	875.449	0	966.921	0	0	1.842.370
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	875.449	0	966.921	0	0	1.842.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.089	0	79.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.089	0	79.089
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	875.449	0	966.921	79.089	0	1.921.459

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	159.404	157.939
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	76.438	64.484
7.01.02	Outras Receitas	82.966	93.455
7.01.02.01	Remuneração do ativo financeiro de concessão	82.966	93.435
7.01.02.02	Outras receitas operacionais, líquidas	0	20
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.203	-9.336
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.706	-1.881
7.02.04	Outros	-8.497	-7.455
7.02.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	-2.587	-1.856
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-4.520	-4.342
7.02.04.03	Outros	-1.390	-1.257
7.03	Valor Adicionado Bruto	149.201	148.603
7.04	Retenções	-5.472	-5.487
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.472	-5.487
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	143.729	143.116
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.026	2.170
7.06.02	Receitas Financeiras	1.026	2.170
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	144.755	145.286
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	144.755	145.286
7.08.01	Pessoal	2.519	1.410
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.812	970
7.08.01.02	Benefícios	340	239
7.08.01.03	F.G.T.S.	118	53
7.08.01.04	Outros	249	148
7.08.01.04.01	Participações nos resultados	249	148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.427	46.716
7.08.02.01	Federais	49.424	46.707
7.08.02.02	Estaduais	3	9
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.072	17.336
7.08.03.01	Juros	9.511	16.970
7.08.03.02	Aluguéis	110	46
7.08.03.03	Outras	451	320
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	451	320
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.836	79.089
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.836	79.089
7.08.05	Outros	1.901	735
7.08.05.01	Encargos setoriais	1.901	735

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-financeiro

Indicadores de resultado	1T26	1T25	Var. (R$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	151.889	151.584	305	0,2
Lucro bruto	131.823	134.806	(2.983)	(2,2)
Margem bruta	86,8%	88,9%		(2,1 p.p.)
Ebitda (Lajida)[1]	137.010	140.174	(3.164)	(2,3)
Margem Ebitda	90,2%	92,5%		(2,3 p.p.)
Depreciação e amortização	(5.472)	(5.487)	15	(0,3)
Resultado financeiro	(8.940)	(15.121)	6.181	(40,9)
Imposto de renda e contribuição social	(41.762)	(40.477)	(1.285)	3,2
Lucro líquido do período	80.836	79.089	1.747	2,2

[1] Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida

No 1T26, a receita operacional líquida da Companhia apresentou acréscimo de R$ 305 mil (0,2%), atingindo R$ 151.889 mil, frente aos R$ 151.584 mil reconhecidos no 1T25. Essa variação é consequência, substancialmente, da combinação dos seguintes eventos: (i) aumento de R$ 8.704 mil na receita com transações de energia, sendo composto por: (i.i) acréscimo de R$ 5.229 mil nas transações realizadas no mercado de curto prazo e (i.ii) aumento de R$ 3.475 mil na receita das operações de energia elétrica de contratos bilaterais. Além disso, contribui com a variação positiva: (ii) aumento de R$ 2.074 mil referente à receita de prestação de serviços, motivado pela atualização monetária prevista nos contratos, atenuado por: (iii) redução de R$ 10.469 mil na remuneração do ativo financeiro de concessão, motivado, substancialmente, pela redução do IPCA entre os períodos em comparação. Mais detalhes sobre o item (i) estão comentados no item “transações de energia” apresentado a seguir.

Custos da energia vendida

	1T26	1T25	Var. (R$)	Var. (%)
Depreciação e amortização	5.472	5.487	(15)	(0,3)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	4.520	4.342	178	4,1
Pessoal	2.945	1.671	1.274	76,2
Energia elétrica comprada para revenda	2.587	1.856	731	39,4
Materiais e serviços de terceiros	1.658	1.839	(181)	(9,8)
Royalties	1.330	246	1.084	440,7
Seguros	1.219	1.140	79	6,9
Outros custos operacionais	335	197	138	70,1
	20.066	**16.778**	**3.288**	**19,6**

Os custos da energia vendida aumentaram em R$ 3.288 mil (19,6%) entre os períodos em comparação, passando de R$ 16.778 mil no 1T25 para R$ 20.066 mil no 1T26. Tal variação decorre, essencialmente, do comportamento dos componentes a seguir:

a) **Pessoal:** acréscimo de R$ 1.274 mil entre os períodos, decorrente da alocação do quadro funcional para atendimento de obrigações operacionais e regulatórias, incluindo manutenções periódicas.

b) **Energia elétrica comprada para revenda:** acréscimo de R$ 731 mil entre os períodos em análise. Mais detalhes sobre as variações estão comentados no item “transações de energia” apresentado a seguir.

c) **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*Royalties*):** elevação de R$ 1.084 mil nos trimestres comparados em decorrência, basicamente, da maior geração durante o 1T26 quando comparado com o 1T25 em decorrência da hidrologia favorável do período e pelo reajuste anual.

Comentário do Desempenho

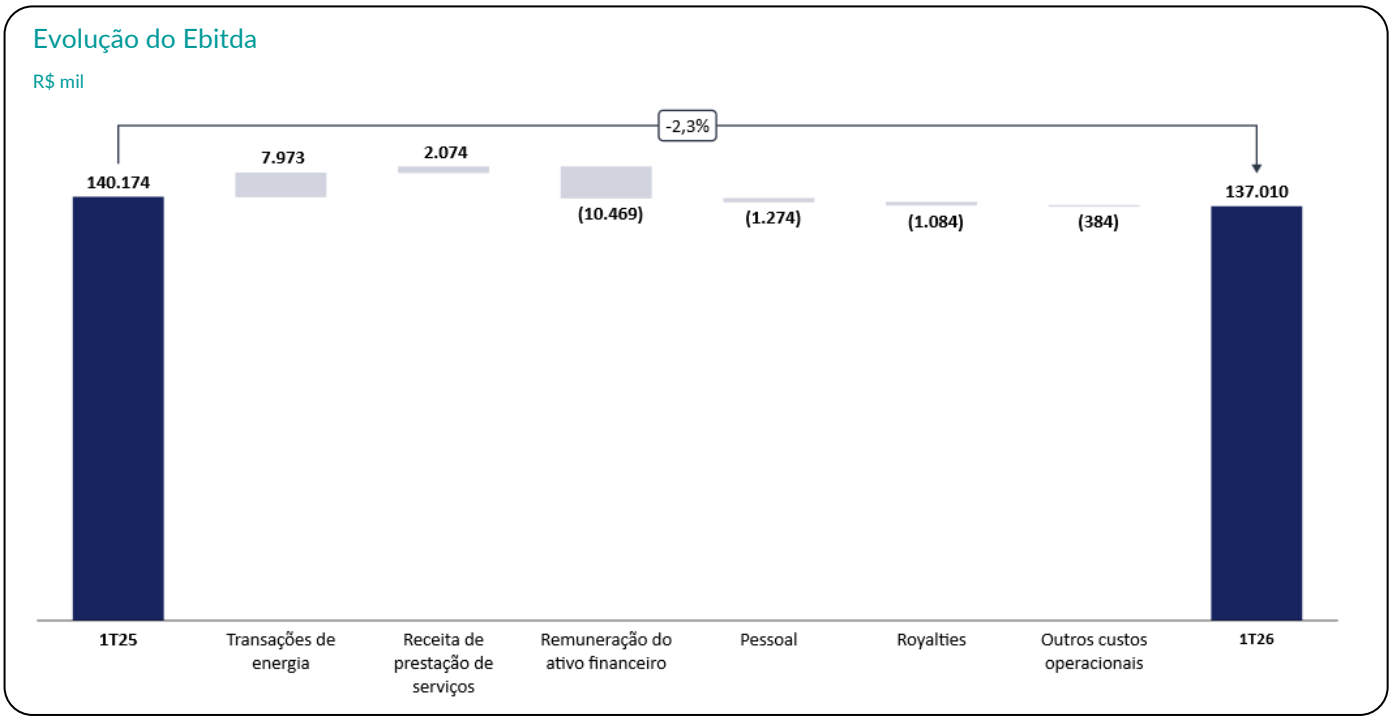
Transações de energia (incluem as transações realizadas no mercado de curto prazo)

A Companhia vende a totalidade de sua garantia física destinada ao mercado livre à sua controladora, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE"), cujo contrato de venda possui um mecanismo de ajuste de preço para mitigação de risco, que prevê que a compradora, a controladora, assuma os impactos decorrentes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), o qual inclui a sazonalização da garantia física para fins de alocação de energia e o Fator de Ajuste de Garantia Física (Energia Secundária ou GSF).

As receitas e os custos com operações de energia elétrica apresentaram aumentos de R$ 8.704 mil e de R$ 731 mil, respectivamente, ocasionando um acréscimo de R$ 7.973 mil no lucro bruto da Companhia. Esse acréscimo é resultado, substancialmente, pelo aumento do preço da energia vendida, proveniente de vendas para sua controladora ENGIE, atenuado pelo aumento das transações de compra de energia, devido à estratégia de sazonalização.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda no 1T26 foi de R$ 137.010 mil, R$ 3.164 mil (2,3%) abaixo do apurado no 1T25, de R$ 140.174 mil.



Resultado financeiro

As despesas financeiras líquidas apresentaram redução de R$ 6.181 mil (40,9%) entre os períodos em análise, atingindo o montante de R$ 8.940 mil no 1T26 (R$ 15.121 mil no 1T25). A redução é, principalmente, resultado da menor variação monetária e dos juros sobre as debêntures devido à diminuição do saldo devedor entre os períodos.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL aumentaram R$ 1.285 mil (3,2%), passando de R$ 40.477 mil no 1T25 para R$ 41.762 mil no 1T26, em decorrência do aumento no lucro antes dos tributos. A alíquota efetiva de IR e CSLL em ambos os períodos foi de 34,0%.

Lucro líquido

O lucro líquido no 1T26 foi de R$ 80.836 mil, R$ 1.747 mil (2,2%) superior aos R$ 79.089 mil apresentados no 1T25, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

Notas Explicativas

COMPANHIA ENERGÉTICA JAGUARA
CNPJ Nº 28.925.264/0001-75 | NIRE Nº 42 3 0004594-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
DE 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Jaguara ("Companhia" ou "Jaguara") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi constituída em 09.10.2017, tendo início das atividades em 19.10.2017, com o objetivo de operar e manter a Usina Hidrelétrica Jaguara ("UHE Jaguara" ou "Usina"), localizada no município de Rifaina, estado de São Paulo, estando sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França. A Usina entrou em operação em 1971 e possui capacidade instalada de 424 MW[1] e 324 MW médios de garantia física.

O Contrato de Concessão foi assinado em 10.11.2017, com prazo de aproximadamente 30 anos, contados a partir de 29.12.2017. Exclusivamente para a parcela de 70% da garantia física destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), a Companhia é remunerada por meio da Receita Anual de Geração (RAG), a qual é composta da parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), da parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO), da parcela associada à GAG decorrente de ampliações, dos encargos de conexão, dos encargos de uso dos sistemas de transmissão ou de distribuição, da parcela de ajuste pela indisponibilidade e de outros encargos.

Em 18.03.2026, a Companhia sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência nº 02/2026, com o produto Potência Hidrelétrica 2030. Nesse contexto, assumiu compromisso de venda de 195,78 MW (adição de capacidade instalada de 232 MW) de potência pelo prazo de 15 anos, com início de entrega em 1º de agosto de 2030. A contratação assegura receita fixa anual de R$ 270,4 milhões (data-base setembro de 2025), reajustada anualmente pelo IPCA.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 31.03.2026. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2025.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 31.03.2026, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025.

A Companhia não apresenta sazonalidade relevante em suas operações, de modo que o desempenho ao longo do período é consistente e não sofre variações significativas decorrentes de fatores sazonais. Adicionalmente, a Companhia possui apenas um segmento operacional.

---

[1] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

A Administração está ciente da posição de capital circulante líquido negativo na data-base. Não obstante, considerando a previsibilidade dos fluxos de caixa da Companhia e o suporte financeiro de seu acionista controlador, entende-se que não há incerteza relevante quanto à continuidade operacional.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2026

A partir de 01.01.2026, estão vigentes os seguintes pronunciamentos:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
IFRS 9 e IFRS 7 O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares), e com alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
Pronunciamentos Técnicos CBPS n° 01 CBPS n°02 Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	IFRS S1 e IFRS S2	12.09.2024	01.01.2026	A Companhia está estruturando o relatório, que será publicado em 2027, com referência ao ano-base de 2026.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11 As Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11, promovem alterações às seguintes normas IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2026	Sem impactos relevantes.

(1) Alterações sem correspondente direto nas normas internacionais.

b) Aprovação das informações trimestrais

As ITR ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 13.05.2026.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e depósitos bancários à vista	201	403
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	70.417	29.317
	70.618	**29.720**

NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.03.2026	31.12.2025
ENGIE Brasil Energia	14.327	16.611
Distribuidoras	13.843	13.843
Transações realizadas na CCEE[1]	6.793	1.304
	34.963	**31.758**

(1) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em 31.03.2026 e 31.12.2025, a Companhia não apresentava valores vencidos em suas contas a receber. A Companhia não reconheceu perdas de crédito esperadas, haja vista sua experiência de perda de crédito histórica e sua expectativa no recebimento destes créditos.

Notas Explicativas

NOTA 5. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo financeiro de concessão	259.917	1.977.568	**2.237.485**	256.978	1.959.028	**2.216.006**

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

Saldo em 31.12.2025	**2.216.006**
Recebimentos	(61.487)
Juros	35.692
Variação monetária	47.274
Saldo em 31.03.2026	**2.237.485**

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Total
Abril a dezembro de 2027	164.065
2028	200.375
2029	181.264
2030	163.980
2031	148.344
2032 a 2036	554.487
2037 a 2047	565.053
	1.977.568

NOTA 6. IMOBILIZADO

a) Composição

		31.03.2026			31.12.2025		
	Taxa média depreciação % (a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	6,4%	14.297	(2.688)	11.609	14.054	(2.787)	11.267
Móveis e utensílios	6,2%	790	(234)	556	770	(222)	548
		15.087	**(2.922)**	**12.165**	**14.824**	**(3.009)**	**11.815**
Em curso							
Máquinas e equipamentos		35.649	-	35.649	34.489	-	34.489
Aquisições a ratear		94.789	-	94.789	90.472	-	90.472
Adiantamentos a fornecedores		17.319	-	17.319	17.479	-	17.479
		147.757	-	**147.757**	**142.440**	-	**142.440**
		162.844	**(2.922)**	**159.922**	**157.264**	**(3.009)**	**154.255**

Notas Explicativas

b) Mutação

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total
Saldos em 31.12.2025	**11.267**	**548**	**142.440**	**154.255**
Ingressos[1]	-	-	5.879	5.879
Transferências	542	20	(562)	-
Depreciação	(200)	(12)	-	(212)
Saldos em 31.03.2026	**11.609**	**556**	**147.757**	**159.922**

(1) O aumento do ingresso de imobilizado refere-se ao projeto de modernização da Companhia, para maiores detalhes vide NE 16 – Compromisso de Longo Prazo.

NOTA 7. INTANGÍVEL

a) Composição

		31.03.2026			31.12.2025		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Total	Custo	Amortização acumulada	Total
Bonificação pela outorga	Até 2048	620.327	(173.624)	446.703	620.327	(168.467)	451.860
Direito de uso de ativos[1]	Até 2048	10.761	(1.945)	8.816	10.761	(1.842)	8.919
		631.088	**(175.569)**	**455.519**	**631.088**	**(170.309)**	**460.779**

(1) O saldo líquido de amortização é composto por: (i) R$ 8.774 referente a repactuação do risco hidrológico; e (ii) R$ 42 referente a *Softwares*.

b) Mutação do ativo intangível

A movimentação do ativo intangível foi esta:

	Bonificação pela outorga	Direitos de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2025	**451.860**	**8.919**	**460.779**
Amortização	(5.157)	(103)	(5.260)
Saldos em 31.03.2026	**446.703**	**8.816**	**455.519**

NOTA 8. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos de seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, a quem cabe: (i) analisar e propor contribuições à minuta da Matriz de Riscos e Oportunidades; (ii) contribuir com a identificação de outros riscos e oportunidades empresariais; e (iii) aprovar proposta de Matriz de Riscos e Oportunidades a ser encaminhada para aprovação da Diretoria Executiva.

No período de três meses findo em 31.03.2026, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 8 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

a) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

A Companhia apresenta a seguir uma análise de sensibilidade do ativo financeiro de concessão e das debêntures, expostos ao risco de variação do IPCA. O cenário-base provável para 31.03.2027 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	31.03.2026	31.03.2027	Provável	Δ + 25% (1)	Administração (1)
IPCA	4,1%	4,1%	-0,0 p.p.	1,0 p.p.	0,4 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2027, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

Notas Explicativas

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.03.2026, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.03.2027 e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.03.2026	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Risco de aumento (passivo)				
Debêntures				
IPCA	309.144	82	(1.994)	(716)
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.237.485	(932)	(41.939)	7.094

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures, deduzidas do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros.

A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.03.2026	31.12.2025
Debêntures	309.144	299.633
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(70.618)	(29.720)
Dívida líquida	**238.526**	**269.913**
Patrimônio líquido	**2.024.426**	**1.943.590**
Endividamento líquido/Patrimônio líquido	**0,1**	**0,1**

c) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.03.2026. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do período.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	20.104	-	20.104	20.104
Debêntures	220.323	104.887	325.210	309.144
	240.427	**104.887**	**345.314**	**329.248**

Notas Explicativas

d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	31.03.2026	31.12.2025
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	Nível 1	70.417	29.317
Custo amortizado			
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	201	403
Contas a receber de clientes	N.A.	34.963	31.758
Ativo financeiro de concessão	N.A.	2.237.485	2.216.006
		2.343.066	**2.277.484**
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	20.104	21.327
Debêntures	N.A.	309.144	299.633
		329.248	**320.960**

e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	31.03.2026		31.12.2025	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo financeiro de concessão	2.237.485	2.104.722	2.216.006	2.077.494
Debêntures	309.144	307.446	299.633	293.712

NOTA 9. DEBÊNTURES

a) Composição

	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Debêntures – 1ª emissão	202.418	101.179	303.597	200.775	98.029	298.804
Encargos	5.547	-	5.547	829	-	829
Debêntures	**207.965**	**101.179**	**309.144**	**201.604**	**98.029**	**299.633**

b) Mutação das debêntures

	Total
Saldo em 31.12.2025	**299.633**
Juros	5.141
Variações monetárias	4.370
Saldo em 31.03.2026	**309.144**

Notas Explicativas

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Total
Abril a dezembro de 2027	101.179

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*), medidos anualmente, quando comparados aos apresentados na Nota 9 – Debêntures das demonstrações contábeis de 31.12.2025.

NOTA 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

a.1) Composição

		31.03.2026			31.12.2025
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	2.349.047	587.262	211.414	798.676	770.467
Intangível de bonificação pela outorga	434.023	108.506	39.062	147.568	143.185
Repactuação do risco hidrológico	8.774	2.194	790	2.984	3.016
		697.962	**251.266**	**949.228**	**916.668**
Ativo:					
RBO	1.684.824	421.206	151.634	572.840	551.934
Custo de gestão de infraestrutura da usina	93.383	23.346	8.404	31.750	32.127
Outros	1.365	341	123	464	421
		444.893	**160.161**	**605.054**	**584.482**
Valor líquido		**253.069**	**91.105**	**344.174**	**332.186**

a.2) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos do período, líquidos

Saldo em 31.12.2025	**332.186**
Impostos diferidos reconhecidos no resultado do período	11.988
Saldo em 31.03.2026	**344.174**

a.3) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2026	32.988	51.752
2027	57.281	89.865
2028	45.775	71.814
2029	41.453	65.033
2030	37.492	58.818
2031 a 2033	84.203	132.100
2034 a 2036	72.867	114.316
2037 a 2039	49.836	78.184
2040 em diante	183.159	287.346
	605.054	**949.228**

Notas Explicativas

b) Conciliação dos tributos no resultado

	1º trimestre					
	2026			2025		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Resultado antes dos tributos	122.598	122.598	122.598	**119.566**	**119.566**	119.566
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Tributos às alíquotas nominais	**(30.650)**	**(11.034)**	**(41.684)**	**(29.892)**	**(10.761)**	**(40.653)**
Outros	(78)	-	(78)	131	45	176
	(30.728)	**(11.034)**	**(41.762)**	**(29.761)**	**(10.716)**	**(40.477)**
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(21.913)	(7.861)	(29.774)	(17.615)	(6.344)	(23.959)
Diferido	(8.815)	(3.173)	(11.988)	(12.146)	(4.372)	(16.518)
	(30.728)	**(11.034)**	**(41.762)**	**(29.761)**	**(10.716)**	**(40.477)**
Alíquota efetiva	**25%**	**9%**	**34%**	**25%**	**9%**	**34%**

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.03.2026 e 31.12.2025 é de R$ 882.644, totalmente subscrito e integralizado, representado por 875.448.805 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 875.448.795 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 10 são de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

NOTA 12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2026	2025
Receita operacional bruta		
Suprimento de energia elétrica	43.464	39.609
Receita GAG - operação e manutenção	24.034	21.749
Transações no mercado de curto prazo	8.931	3.113
Outras receitas	9	13
	76.438	**64.484**
Deduções da receita operacional		
PIS e Cofins	(7.070)	(5.965)
Pesquisa e desenvolvimento	(445)	(370)
	(7.515)	**(6.335)**
Remuneração de ativo financeiro de concessão	**82.966**	**93.435**
Receita operacional líquida	**151.889**	**151.584**

Notas Explicativas

NOTA 13. RESULTADO FINANCEIRO

	2026	2025
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	1.023	2.147
Juros sobre valores a receber	3	23
	1.026	**2.170**
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre		
Debêntures	9.511	16.970
Outros	4	1
Outras despesas financeiras	451	320
	9.966	**17.291**
Resultado financeiro	**8.940**	**15.121**

NOTA 14. PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As transações de compra e de venda de energia e de prestação de serviços são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	Ativo	Passivo		
	Contas a receber de clientes	Fornecedores		Dividendos
		Energia	Outros	
31.03.2026				
ENGIE Brasil Energia	14.327	-	-	229.014
Outras	-	-	25	-
Total	**14.327**	**-**	**25**	**229.014**
31.12.2025	**16.611**	**2.890**	**25**	**229.014**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita	Custos e Despesas	
	Venda de Energia[1]	Compra de Energia[1]	EUST e Serviços de terceiros
2026			
ENGIE Brasil Energia	39.444	2.587	-
Outras	-	-	410
Total	**39.444**	**2.587**	**410**
2025	**36.514**	**1.856**	**367**

(1) As informações apresentadas são líquidas de PIS e Cofins.

c) Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 31.03.2026 e 31.03.2025 os administradores não receberam remuneração nem benefícios, em razão de renúncia a esse direito. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia.

Notas Explicativas

NOTA 15. SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2026 e o valor da cobertura é R$ 2.222.241, sendo R$ 2.009.327 referente a danos materiais e R$ 212.914 a lucros cessantes.

NOTA 16. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

No período de três meses findo em 31.03.2026, não ocorreram alterações significativas nos compromissos de longo prazo, os quais são:

- Contratos de utilização do sistema de transmissão (CUST);

- Contrato de modernização das quarto unidades geradoras e sistemas comuns da Usina; e

- Contrato de operação e manutenção.

Informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 17 – Compromissos de longo prazo das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

NOTA 17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	2026	2025
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(111)	(369)

NOTA 18. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos mínimos obrigatórios

Em 28.04.2026, na 9ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R$ 30.494 (R$ 0,03483241171 por ação), referente ao exercício findo em 31.12.2025, e a reserva de retenção de lucros no montante de R$ 169.447.

b) Eleição Diretor

Em 28 de abril de 2026, na 49ª Reunião do Conselho de Administração, foi eleito o Sr. Paulo Henrique Muller para o cargo de Diretor de Implantação da Companhia Energética Jaguara, em razão do restabelecimento dessa Diretoria aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data. O mandato vigorará até 20 de dezembro de 2026, prazo remanescente dos atuais membros da Diretoria Executiva. O eleito não detém valores mobiliários ou derivativos da Companhia.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Talisa Rezzieri
Contadora - CRC SC 036392/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Marcelo Brugnaro Schultz
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Guilherme Gorga Azambuja
Diretor Técnico-Operacional

Paulo Henrique Muller
Diretor de Implantação

Florianópolis, 13 de maio de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Marcelo Brugnaro Schultz
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Guilherme Gorga Azambuja
Diretor Técnico-Operacional

Paulo Henrique Muller
Diretor de Implantação

Florianópolis, 13 de maio de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Energética Jaguara
Florianópolis – Santa Catarina

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética Jaguara ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes
Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de março de 2026 sem modificação e à demonstração, do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2025 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de maio de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à Demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 13 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Samuel Viero Ricken
Contador CRC SC-030412/O-1

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.